



24º Congresso Brasileiro de
PERINATOLOGIA
de 26 a 29 de setembro de 2018
Natal • RN

Trabalhos Científicos

Título: Infecção Atribuída Ao Uso De Cateteres Vasculares Entre Recém-Nascidos Atendidos Em Uti Neonatal

Autores: GABRIELA DAL PIVA LUNARDI (HOSPITAL MUNICIPAL DR. JOSÉ DE CARVALHO FLORENCE), GLADYS GRIPP BICALHO

Resumo: Introdução: Os recém-nascidos doentes apresentam condições clínicas de gravidade variável e frequentemente necessitam de acessos vasculares. Os mais utilizados em neonatologia são os cateteres umbilicais, cateter central de inserção periférica e flebotomias. Estes podem ser associados à infecção neonatal. Segundo as definições da Centers for Disease Control and Prevention/ National Healthcare Safety Network, as infecções primárias de corrente sanguínea atribuídas ao cateter são aquelas confirmadas laboratorialmente e não secundárias à uma infecção em outro local do corpo, sendo que o dispositivo precisa estar no local por mais de dois dias. Objetivo: Conhecer as características dos recém-nascidos com infecção por cateter vascular durante assistência em UTI Neonatal terciária. Métodos: Realizou-se um estudo descritivo observacional retrospectivo no Hospital Municipal Dr. José de Carvalho Florence, por dados dos prontuários. Foram incluídos recém-nascidos internados na Unidade de Neonatologia no ano de 2016, selecionados com base no Banco de Dados do Serviço de Controle de Infecção Hospitalar como tendo infecção de corrente sanguínea atribuída ao uso de cateter vascular. Resultados: Do total estudado, a idade média das mães foi 25 anos, 15 (62,5) não apresentavam infecção atual e 9 (37,5) apresentou resultado negativo para pesquisa de colonização pelo *S. agalactiae* do grupo B. Dois apresentaram APGAR 7 ao final do 5º minuto, 13 (54,2) utilizaram ventilação mecânica, 8 (33,3) apresentaram diagnóstico de colestase e 13 (37,5) necessitam de alguma droga vasoativa. O tempo de uso de nutrição parenteral variou de 6 a 54 dias. Foram 18 (75) de prematuros e 12 (50) pequenos para idade gestacional. Foram isolados múltiplos agentes, entre eles: *Staphylococcus epidermidis*, *Acinetobacter baumannii* e *Pseudomonas multi-sensível*. Conclusões: Identificados 24 casos (6) com infecção atribuída ao uso de cateter vascular. As características dos recém-nascidos sugere que a população estudada foi em grande parte de prematuros que possuíam grande morbidade, necessitando de vários recursos de UTI, prolongando a internação hospitalar. Além de infecção por vários agentes, identificou-se casos de trombose e sepse grave com meningite. Embora a utilização de cateter seja necessária, é preciso atenção na sua indicação, permanência e manejo para minimizar a frequência de infecção relacionada à ele.